



## Saem prêmios de Literatura no Rio

### Das Sucursais do RIO, de SALVADOR e das AGENCIAS

A escritora Maria Consuelo Cunha Campos, da Guanabara, recebeu ontem o prêmio de ensaio do Departamento de Cultura do Estado da Guanabara, no valor de 33 salários-mínimos — 10.296 cruzeiros — por decisão de um júri constituído por Eduardo Portela, João Lira Filho, Afranio Coutinho, Remy Gorga e Octavio de Faria. O prêmio de poesia, no mesmo valor, foi atribuído na véspera a Stella Leonardos, por sua obra "Suite Fantástico".

Dois paulistas foram contemplados com menções honrosas nos dois concursos que reuniram candidatos de vários Estados: José Roberto do Amaral Lapa, pela obra "Historiográfica Brasileira Contemporânea" e José Carlos Mendes Brandão, pelo livro de poesias "Materia e Memoria". O júri, que considerou de alto nível os trabalhos recebidos este ano, concedeu menções honrosas aos ensaios "A Crise do Historicismo-Crítica Literaria, estilo e estrutura", de Vamiré Chacon, de Pernambuco, "Expressão e Conteúdo em Lima Barreto", de Gesner de Almêida Garcez, da Guanabara; "Geografia de Machado de Assis", de Valdir Ribeiro do Val, da Guanabara, "Ordem e Progresso... de Gilberto Freyre", de Juarez da Gama Batista, da Paraíba e às poesias "Conjunção da Hora e seu Medo", de Haroldo Lisboa, da Guanabara, "Manhãs de um In-

certo Azul", de Henri Correia de Araujo, de Minas Gerais, "Luzes da Cidade", de Isaac Starosta, "Aprendizagem", de Alberto Dines, da Guanabara e "Um Doido Polichinelo de Amarelo e Dezesesseis Trilogias", de Gabriel Neves Camargo, também da Guanabara.